

Mariza, Perdig?o

Perdigo que o pensamento
Subiu em alto lugar
Perde a pena de voar
Ganha a pena do tormento.

No tem no ar nem no vento
Asas com que se sustenha:
No h mal que lhe no venha
Perdigo perdeu a pena

Quis voar a uma alta torre
Mas achou-se desasado
E vendo-se depenado,
De puro penado morre.

Se a queixumes se socorre
Lana no fogo mais lenha:
No h mal que lhe no venha
Perdigo perdeu a pena.